

248

OS PALEOAMBIENTES DOS ÚLTIMOS MILÊNIOS, REGISTRADOS EM SEDIMENTOS DA MATA DO FAXINAL, TORRES, RIO GRANDE DO SUL. *Patrícia Braga Werneck, Maria Luisa Lorscheitter*, (Lab. de Palinologia, Depto. de Botânica, UFRGS).

A Mata do Faxinal é uma estreita faixa de floresta tropical paludosa, localizada em Torres, a 29°20'-29°22' lat S e 49°45'-49°46' long W, numa porção plana, logo após o cordão de dunas mais interiorizado. É um local estratégico para a análise da vegetação dos últimos milênios por se encontrar numa região que serviu de corredor de migração da Mata Atlântica no Estado. Foi coletado um perfil sedimentar no interior da mata com o Aparelho de Hiller, retirando-se um total de 42 amostras ao longo deste testemunho. As amostras são processadas quimicamente para retirada de carbonatos, sílica, matéria orgânica amorfa, ácidos húmicos, sendo por último usada acetólise para tratamento dos palinomorfos. Cerca de 5 lâminas são confeccionadas por amostra. Um número mínimo de 500 grãos de pólen e esporos são determinados e contados em cada nível. A partir desse número é feita a análise quantitativa, estimando-se porcentagem e concentração dos diversos tipos polínicos por centímetro cúbico de sedimento fresco em cada amostra. Com os dados obtidos são montados os diagramas polínicos para as interpretações paleoambientais. Datações radiométricas são usadas para a amarração cronológica dos eventos. Os resultados preliminares evidenciaram uma laguna pretérita, com dessalinização e colmatção progressivas, propiciando uma sucessão vegetal que gradativamente evoluiu para o desenvolvimento da mata, tal como se apresenta na atualidade.